

E' tão indiscutível a tese de que somente a unidade política, moral, social e cultural, promove a grandeza de um povo, que quasi que é ocioso discuti-la.

Em 1930, mesmo até 1937, o Brasil era, todo ele, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, incartado. O Brasil era desordem, confusão. Ausência de métodos, disciplina, ordem.

Os poderes, desarmônicos, atritavam-se. Ninguém se entendia. Ninguém obedecia. As decisões mais patrióticas encontravam entraves inexplicáveis: Um parlamento composto, na sua grande maioria, de figuras inúteis, vãs e sonoras, estabelecia e criava balbúrdias desnecessárias.

Por força disso tudo, não avançávamos. Antes, recuávamos. Foi quando o patriotismo de um homem do Rio Grande; de um gaúcho sem os excessos e a exaltação dos meridianos, levou-o ao golpe de 10 de novembro de 1937.

Esse gaúcho chama-se Getúlio Vargas e a ele deve-

mos, antes de tudo, a unidade brasileira.

Que é unidade brasileira? Unidade brasileira é centralização, ausência de chefias dispersas, de forças contraditórias num mesmo todo. Unidade brasileira é uniteralidade de comando, harmonia de objetivos, nenhum choque, nenhuma contradição dentro de um programa.

Sem essa unidade, que antes promoveu, teria sido impossível ao Presidente Vargas, em tão curto espaço de tempo, estar colhendo os frutos admiráveis de uma obra de ontem.

Essa unidade foi necessária na Alemanha de Hitler, na Itália de Mussolini, em Portugal de Salazar e foi a sua ausência o maior responsável pelo vertiginoso colapso da França.

Para que lhe fosse lícito desenvolver um tão audacioso programa, insurgindo-se contra velhos «tabus» e velhas fórmulas; o Presidente Vargas necessitou armar-se antes de poderes excepcionais, que lhe permitissem

Comentários da U. B. I. executar, sem nenhum controle perturbador, reformas fundamentais que a nação reclamava, para poder reto-

Prefeitura de Lages

Em ato de 3 do corrente, do governo, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de Prefeito do município de Lages, o sr. Vidal Ramos Junior.

mar o caminho que já trilhara.

O segredo do milagre Getúlio Vargas está na unidade brasileira, que ele pro-

Padronização da nossa moeda papel

O governo da Republica vai providenciar o recolhimento de 6 milhões de contos até dezembro proximo, para ser lançado em circulação novas notas visando a padronização da nossa moeda papel.

moveu. Sem ela, todos os seus esforços seriam inúteis e toda a sua genialidade política recolheria apenas fracassos.

SAIGON, 3 (Associated Press) — Um comunicado norte-americano em prelo declarou que os japoneses se apoderaram de 127.000 galões de gasolina para aviação, assim como outros estoques de óleo, quando apreenderam as mercadorias norte-americanas que se encontravam, destinadas á China, em Haip-Hong, a 25 do mês passado. Os membros do governo da Indo-China qualifi-

caram a ação japonesa como «assalto militar» e, sobretudo se diz, protestaram contra o fato. Os japoneses se apoderaram de mercadorias de proprietários norte-americanos, no valor de dez milhões de dolares, aos quais se achavam nos depósitos em terra. Cerca de mil soldados japoneses foram enviados para Haip-Hong, segundo se presume.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Table with 4 columns: Redação e oficinas, LAGUNA - Sta. Catarina, DIREÇÃO E GERENCIA, ANO X, ASSINATURAS. Includes address RUA 13 DE MAIO, 3 and subscription rates.

O ALTRUISMO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAIS

O encarecimento fabuloso do papel e de todos os materiais indispensáveis á confecção dos jornais, a considerável diminuição de meios de renda, os incessantes prejuizos e geralmente a falta de solidariedade do povo para com os titânicos esforços dispendidos pelos diretores dos nossos órgãos de imprensa, são obstáculos difíceis para cuja transposição os proprietários precisam praticar ver-

Paulo de Campos Moura

dadeiras façanhas acrobáticas. Berço dos grandes movimentos populares patrocinadora de importantes empreendimentos, promotora de todas as campanhas nacionais, tribuna de fervorosos patriotas e púlpito de ardentes sacerdotes, a nossa imprensa, apesar das muitas dificuldades jamais se intimidou. Os jornais surgem com

suas páginas repletas de entusiasmo, pregando com exaltação a luta pelo engrandecimento, pelo progresso e pela riqueza do país. Interpretando com notável vigor as necessidades da nação e aclamando com veemência a realidade brasileira, batallhando pela solução dos nossos grandes problemas e pugnando pelo saneamento dos males de nossa terra, os jornais se tornaram autênticos refletores do mais puro idealismo nacional.

Aos fatos mais desanimadores, a imprensa responde com impetuosa energia, demonstrando um prodigioso altruísmo digno de toda a admiração.

Atravessamos um momento bastante grave. Estamos sujeitos a um futuro de corrupção, ao qual é necessário enfrentarmos com decisivas armas. Da presente atitude que tomarmos depende a perpetuação de nossa vida de paz e de liberdade. Os monumentos da justiça e do direito estão sendo ameaçados pela furia dos barbaros; a civilização está sendo agre-

dida a humanidade fascinosamente apunhalada, o planeta inteiro caminha aos solavancos. A imprensa cabe um papel de extraordinária importância que precisará ser desempenhado com suprema sabedoria.

Agir com neutralidade, manifestar-se com prudência e propagar com tacto os principios de que carece a felicidade e sobretudo a integridade do Brasil, eis as condições principais para a manutenção pacífica e tranquila da imprensa. O jornal é o leito da opinião pública. Grande e delicada responsabilidade se transcreve em suas colunas. E é com inaudito jubilo que assistimos ao empolgante espetáculo jornalístico de atualidade, revelando, em um gigantesco desprendimento por parte dos donos de jornais que muitas vezes sacrificam interesses particulares para aderir com um surpreendente altruísmo, ao grandioso movimento que se processa no Brasil, em prol de nossa independência econômica, de nossa riqueza e de nossa grandeza!

Sobre Euclides da Cunha

Euclides da Cunha, que nunca deixou de ser um escritor presente ás cogitações dos homens de intelligencia do Brasil, dizia surpreender-se com o exemplo dos que, sem nenhuma cultura, sem nenhuma disciplina mental, e mesmo sem nenhum assunto, eram no entanto capazes de escrever paginas brilhantes.

Admirava o poderoso escritor de «Os Sertões», a quem faltava, em grande dose, o poder de improvisação, como acentuou ha pouco, em profundo ensaio, o sr. Gilberto Freire, que assim contradiz Agripino Grieco — admirava Euclides essas intelligencias um tanto vãsias, mas perennemente curiosas, que tiram do nada coisas que a gente lê até com um certo prazer intelectual.

Era que ele se assemelhava, e chegou mesmo a comparar-se, a certos passaros que, para desferirem o vôo, picam antes galgar um galho qualquer de árvore. O galho, para Euclides (creio que li isso, ha muitos anos, em Araripe Junior), era o assunto, o motivo, sem os

De NELSON FIRMO

(Antigo diretor na «A Noite», de Recife)

quais ele seria incapaz do milagre daquela obra que constitui impressionante monumento para a nossa ainda um tanto precaria literatura nacional.

O sr. Gilberto Freire cita um fato, aliás já de mim conhecido, para melhor contraditar Agripino Grieco, na parte em que este alude á fôrça improvisadora da intelligencia de Euclides da Cunha. E' aquele em que João Luso, de parte, numa sala do «Jornal do Comercio», do Rio, surpreende Euclides escrevendo um artigo. Surpreendo-o e acompanha-o nessa tarefa. Três longas horas levou o grande estilista debruçado sobre tiras de papel, para no outro dia apenas ocupar um pequenino espaço no graveundo órgão brasileiro. O episodio é, sem dúvida, de molde a contestar vantajosamente o temível ironista que é Agripino.

De um outro eu sei que também justifica a opinião dos que acreditam Euclides da Cunha de uma quasi inquietante falta de improvisação, circunstancia que, o não impossibilitou, contudo, de escrever relativamente muito, deixando-nos mais de

um grande livro, porque reputo grandes todos quantos nos deixaram a sua intelligencia e a sua cultura. Ele se achava de passagem por um dos nossos Estados, quando o convidaram a visitar o Instituto Arqueológico e ali deixou as suas impressões. Euclides foi. Foi e observou tudo com um enorme, paciente interesse. Depois fizeram-no sentar-se e deram-lhe o classico livro de ouro; em cujas paginas vãsias todos queriam lêr, á saída do mestre incomparavel, o que ele ali escrevesse.

Contam que o maior escritor brasileiro (discordo dos que dão essa classificação ao admiravel Machado de Assis, porque este sempre me pareceu desambientado, anti-brasileiro, buscando muito escrever á maneira dos ingleses, o que o tornou demasiado, falso como escritor nosso) pegou da pena e levou longos minutos, á vista dos presentes, mergulhado em profunda meditação. Em seguida levantou-se, excessivamente nervoso, foi á janela, acendeu um cigarro e ficou olhando, algum tempo, as espirais do fumo. Voltando a sentar-se, escreveu qualquer coisa.

E só depois que ele saiu foi que se veiu a saber que ele apenas pusera no livro a sua assinatura.

Faleceu o Ex-Kaiser Guilherme II

Amsterdan, 4 (A. N.) — O ex-imperador Guilherme II, da Alemanha, foi acometido de uma congestão pulmonar, falecendo hoje em consequencia desse mal.

Os funerais do ex-imperador da Alemanha

DOORN, 4 (T. O.) — O ex-imperador Guilherme II, da Alemanha, hoje falecido,

será sepultado na proxima segunda-feira, ás 11 horas, na capela do Palácio de Doorn. O féretro será colocado provisoriamente na capela até a construção da cripta que conterá os restos mortais do ex-imperador da Alemanha, falecido ás 11,30 horas de hoje. Por expresso desejo do extinto os funerais realizar-se-ão com a maxima simplicidade.

Viagens aéreas mais baratas que nos trens

RIO, 3 (D. N.) — Informa-se que o Ministério da Aeronautica está estudando o projeto de autoria do general Newton Braga, destinado a facilitar as viagens aéreas, visando, também, proporcionar aos intelectuais, professores e negociantes, o conhecimento visual do Brasil.

falando á reportagem, informou que apresentou ao ministro Salgado Filho um relatório encarecendo a necessidade de se criar o turismo aéreo, utilizando-se aviões do governo e das empresas particulares.

Os vôos serão baratissimos e, em certos casos, menos dispendiosos mesmo, do que as proprias viagens de trem

O sr. Ademar de Barros deixou a Interventoria de São Paulo

RIO, 4 (D. N.) — Por intermedio do D. I. P., a secretaria da Republica distribuiu a seguinte nota á imprensa: «Havendo o sr. Ademar de Barros, interventor federal em São Paulo, solicitado exoneração do cargo, foi nomeado para substituí-lo o sr. Fernando Costa, atual ministro da Agricultura».

Pinheiro, atual secretario da Agricultura em Minas Gerais, Mario Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, e ministro Armando Alencar, recentemente aposentado do cargo de juiz do Supremo Tribunal Federal.

RIO, 4 (D. N.) — O sr. Ademar de Barros passará o governo quinta-feira ao sr. Fernando Costa, tendo o sr. Getúlio Vargas concedido a demissão pedida pelo ex-interventor desde quinta-feira ultima.

Para que a paz volte aos homens

CIDADE DO VATICANO, 2 (T. O.) — Em honra á data onomástica do Papa XII, hoje, 2 de junho, a Penitencia Apostolica divulgou a oração escrita pelo proprio Papa, cujo nome de Batismo é Eugenio. Na oração dirige-se o Papa a São Eugenio e implora a Jesus Cristo, em nome de São Eugenio, que venha á terra e restabeleça a paz entre os homens, em meio dos horrores desta época.

ca. A oração exprime em palavras dramaticas as preocupações do Papá pelos sofrimentos da humanidade.

Os Alemães na Região de Mossul

CAIRO, 2 (A. N. Brasil) Revelou-se que os alemães se apoderaram de todos os aerodromos visinhos á região de Mossul, onde tem tropas fortemente entrincheiradas.

Os Juizes de Menores unidos de novos poderes

Dispondo sobre o registro de nascimento de menor abandonado, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1º. — O registro de nascimento de menor abandonado, sob jurisdicção do Juiz de Menores, poderá fazer-se por iniciativa deste titular á vista dos elementos de que dispuzer e com observancia no que fôr applicavel, do que dispõe sobre o registro do menor exposto o Decreto n. 1.857 de 9 de Novembro de 1939.

Art. 2º. — Fica revogado o art. 87 do Decreto numero 1.857, de 9 de Novembro de 1939.

Art. 3º. — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário».

Atos de Selvageria Com os olhos fóra das órbitas e seus membros arrancados e espatifados

BERLIM, 3 (U. P. ag. norte-americana) — A DNB informou que existem provas que «soldados alemães foram torturados até a morte pela população de Creta».

Acrescenta a agencia oficial que os medicos dos corpos de Saúde Militar examinaram os cadáveres em Candia, onde se encontraram «corpos que estavam irreconheciveis, cobertos totalmente de sangue, com os olhos fóra das orbitas e seus membros arrancados e espatifados».

se encontrou parte do corpo um oficial e os cadáveres de três sub-oficiais, amarrados em cruces de madeira.

Outra informação dada a conhecer pela mesma agencia indica que em Candia foram presas 10 mulheres «que assassinaram com sadica crueldade, paraquedistas alemães. Essas mulheres bandidas vestiam uniformes de soldados alemães tombados na luta e mataram paraquedistas, aos quais, depois que chegavam em terra, deixavam se aproximar.

Disse ainda a DNB que

Advertisement for Dr. João de Oliveira, lawyer in Laguna, with logo and contact information.

Novo encontro dos chefes

ROMA, 3 (T. O.) — O encontro do Fuehrer e do Duce, no Passo de Brenner, deu-se a conhecer pelas primeiras horas da noite de ontem, nas ultimas edições

da imprensa vespertina. Nos circulos politicos julga-se que esse acontecimento de importancia historica corresponda, no momento, á vitória do Eixo em Creta. Em-

bora se não conheça o assunto desse encontro, admite-se que foram decididos os planos para a continuação da luta em comum das potencias do Eixo.

Dr. Vinicius de Oliveira

Depois de ter servido em Hamônia, Curitiba e Canoas, foi removido para a comarca do Rio do Sul o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público. Exercendo suas funções ha 2 anos, foi designado agora para aquela pró-

pera e florescente circunscrição, cujo cargo ficou vago com a nomeação do promotor dr. Gotardi para Secretario da Segurança Pública no Estado. Ao dr. Vinicius de Oliveira, desejamos felicidades em sua comuna.

Um cantinho para Você

Nós dois, seu Bulos, somos uma novidade!

Meu caro Bulos Abelardo: Ainda me não chegou às mãos o semanário municipal, onde Você enaltece, de sete em sete dias, os que mandam e desmandam. Como escrevedor oficioso, vai cumprindo Você o seu dever.

Elogio os de cima e agride os de baixo. Sim! Porque Você não é bôbo. Os de cima podem colocá-lo no Posto de Saúde, na Puericultura do Magalhães, no Departamento de Imprensa, ou nalguma sinecura que lhe caiba. Mas enquanto Você não é colocado, vai alfiteando os do «Correio do Sul», fazendo assim o jôgo de seus patrões.

E, isso mesmo, seu Bulos. Nós dois somos das arábias. Você, como aspirante a médico; eu como aspirante a advogado. O pior, contudo, é que nunca passamos de aspirante. Você ficou massareca e eu fiquei zangão de fôro. E isto por duas razões opostas, a saber:

Você, por ter pai rico.

Eu, por ser filho de pobre.

Como filho do dinheiro, andou Você, desde jovem, pelas terras de seu pai, de seus tios, de seus avós, tal qual a judia de Tomaz Ribeiro. Por lá, tendo dinheiro para gastar, passou Você a mocidade. Estudou, divertiu-se, casou-se. Obteve um diplomazinho de segundas letras e voltou com muito ronco. Mas, o bezouro também ronca, seu Bulos! E, quando se vai ver, não é ninguém.

Eu, pobre de mim! Fiquei sempre no meu rincão, cursei escolas primárias, nunca pensei em sair da pátria de meus pais. Aqui me diverti, trabalhei, lutei, casei-me. Obtive a minha cartazinha de solicitador e vou arrastando a vida, seu Bulos, vou arrastando!

* * *

Estava desejoso de conversar com Você, colega. Mas, as circunstâncias não me permitiam.

Você quer ser da grande roda, vai peruando a vida em mesas lautas. Eu sou do batente: se não trabalhar, não vivo.

O que queria lhe dizer não é coisa de cerimonia. Vai aqui mesmo.

Você pediu que espalhassem, na Capital, que eu devia estar na cadeia por falcutra; que sou ébrio, jogador, coisa á tã. Perdão, colega! Ha muito exagêro nisso. Você fala em falcutra? Cuidado, não vá se estrear por causa das ditas, se eu desfiar o rosario! E' verdade que eu jogava; mas, graças a Deus, ha muito deixei o maldito vicio.

Gostei, também, de beber. Desde, porém, que a bebida ameaçou matar-me, abandonei definitivamente as libações alcoólicas.

Hoje, vivo para os meus deveres e para a minha família. Das oito da manhã ás cinco da tarde, estou no escritorio em que labuto, ganhando dificilmente a minha vida. A' noite, já não saio de casa. Continuo a trabalhar, como homem desprotegido, sem encôsto, que vive exclusivamente do trabalho.

Entretanto, Você me persegue, deblatera contra mim. Você e todos que torcem por Você, inclusive alguns páudaga.

Mas, tenha paciencia, seu Bulos! Faça como eu, regenere-se, em quanto é tempo!

* * *

Você e eu somos duas criaturas muito interessantes. Quem vê Você tratar de assuntos internacionais (que pilheria, mon cheri!), pensa que é algum ex-secretario de legação ou, pelo menos, algum contínuo de embaixada. Mas, infelizmente, não é.

Nisto, sobretudo, nos parecemos um pouco. Somos prosa, bem prosa até. Comemos bagre e arrotamos pesada.

A sua maior glória, conforme Você trombeta a todos os quadrantes, foi ter assistido, lá fóra, debates internacionais, na Liga das Nações, como correspondente especial do «Correio do Sul».

Mas eu, também, tive as minhas gloriolas locais. Assisti muitas vezes, cá dentro, na Camara Municipal de

minha terra, acesas discussões entre os dignos vereadores Pedro Francisco e Ataliba Brasil.

Sim, camarada! Nós somos uns batutas!

* * *

O melhor, todavia, é cuidarmos de assuntos sérios e deixarmos de fancia, de truanice, de incongruencia, e outras coisinhas da sua bossa fenomenal: Proponho a Você o seguinte:

Retire a sua pena ordinária da tinta grossa. Não escreva mais sandices contra nós. Deixe de indiretas ou de diretas. Trate da vida, seu Bulos, trate da vida!

Se Você fizer isso, comprometo-me, de minha parte, a não me preocupar mais com Você.

Isso de ter andado pela Europa, gastando o dinheiro do pai, não dá diploma a ninguém. E' uma vaidade tola que Você repete semanalmente, em 3 e 4 artigos banalissimos, todos com a sua acreditada firma por extenso.

Eu, pelo menos, tenho um grande orgulho comigo. Cursei a escola do Tico-tico, mas sou brasileiro até debaixo dagua.

* * *

Outro ponto, amigo:

— Onde estava Você pela revolução de 30? Responda, colega.

Eu, coitadinho de mim! passei trabalhos, passei! Desde o começo, até o fim, servi como soldado, de armas em punho, acompanhando as forças por toda parte, no Estado.

Depois da vitória, quando subiram muitos aproveitadores, voltei á minha obscuridade. Nada reclamei, nem pedi.

Poderá Você dizer o mesmo?

* * *

Colega e amigo! Não me persiga mais. Cesse as suas verrinas e assacédilhas contra os da casa onde trabalho. Não temos tempo a perder com gente de poucos afazeres, como Você.

Pingo, aqui, o meu ponto final. Só voltarei á resposta, se Você, mais uma vez, me obrigar a isso.

Adeus, colega! Adeusinho!

JOFRE, com um éfe.

Festa regional pró Asilo de Mendicidade

Afim de ultimar a construção do Asilo de Mendicidade de Laguna, realizar-se-á no dia 28 do corrente, em benefício do pio estabelecimento, uma festa regional. O festival, que está sendo organizado por um grupo de senhoras e senhoritas, promete revestir-se de cousas

típicas e interessantes, causando surpresas á, provavelmente, numerosa assistencia.

PAR PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE "CORREIO DO SUL"

Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma validado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS e RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLOGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Sidnei Noceti e sua exma. esposa, d. Alaide Noceti, estão de parabens pelo nascimento de sua primogenita, ocorrido em Itajaí, e que tomou o nome de Yara Odilia.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Josué Bento, sobrinho do sr. Pompilio Bento; a sra. d. Luiza Camacho, de Tubarão; exma. sra. Julia Pessôa, residente Imbituba.

AMANHÃ, o sr. Antonio Bessa, diretor do nosso colega «O Albor»; o sr. Haroldo Rocha, do Rio de Janeiro; o sr. Manuel Rinaldo, de Morro Grande; a exma sra. d. Alzira Vieira Rodrigues.

DIA 10, a exma. sra. d. Manuela Cabral Fonseca, esposa do sr. Francisco Fon-

seca; a exma. sra. d. Edite Lebarbenchon, esposa do sr. João Lebarbenchon; a senhora Jeni Rolin; a exma. sra. d. Iracema Baina Steel; o sr. Armando Ferraro, de Urussanga; a menina Olivia Corrêa, filha do sr. Manuel Simão Corrêa.

DIA 11, a senhorita Nair Ulisséa, filha do sr. Saul Ulisséa; a exma. sra. d. Gervasia Andrade Carvalho, o sr. Antonio Amandio; a exma. sra. d. Alice Teixeira; o sr. Gregorio Manuel de Bem, de São Braz; o jovem Antonio Bento, filho do cap. Quirino Bento.

DIA 12, a senhorita Adelia Varejão; o sr. Antonio G. de Bem, de São Braz; a exma. sra. d. Nilda Balsini Delpizo, esposa do sr. João Delpizo, de Tubarão; a senhorita Olga Henrique, filha do sr. João Henrique; a senhorita Maria Nazaret Duarte.

DIA 13, a exma. sra. d.

Adalgiza Varejão Lazaro, esposa do sr. Angelo Lazaro, do Rio de Janeiro; o sr. Antonio Luciano dos Santos; o sr. Antonio Machado da Silva; o sr. José Varela Junior; a senhorita Delorme, filha do sr. João Baião; o sr. Francisco Cabral Nunes Neto.

DIA 4, o sr. Francisco Carlos Regis, de Tubarão; a senhorita Constancia Freitas, filha do sr. Oliveira Freitas.

VIAJANTES

Dr. Nunes Varela

Afim de realizar o seu consorcio com a exma. senhora Itamar Bortoluzi de Sousa, dileta filha do sr. João Tomás de Sousa, encontra-se em Laguna o dr. Nunes Varela, ilustre promotor público de Cruzeiro.

O distinto colega de imprensa, que goza de geral estima nesta cidade, deunos o prazer da sua amável visita.

Senhora Nair C. Carneiro

Em visita aos seus parentes, chegou a esta cidade acompanhado de sua filhinha Liane, a exma. sra. d. Nair Castro Carneiro, chefe das Mesas Federais de Hansa e esposa do sr. Arnaldo Carneiro.

* * *

Mario Mascarenhas

Esteve nesta cidade, dan-donos o prazer de sua amável visita, o sr. Mario da Silva Mascarenhas, socio da importante firma comercial, Mascarenhas, Bastos & Cia., estabelecida á rua Miguel Couto, 130 e 130, Rio de Janeiro.

O sr. Mario Mascarenhas é um dedicado amigo da Laguna e do sul do Estado.

* * *

Dr. Armando Calil

Procedente de Curitiba,

NOTAS RELIGIOSAS

Corpus Cristi

Efetuar-se-á no dia 12, ás 14 horas; a festa de Corpus Cristi. Aprocissão percorrerá o itinerario habitual. As ruas por onde desfilará o préstito religioso, estarão atapetadas com lindos desenhos. Em diversos pontos serão armados altares, donde será dada a bênção com o S. S. Sacramento.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

"O Arauto"

Soub a direção do sr. Mario Cesar da Silva, aplicado quintanista do Ginasio Lagunense, será publicado brevemente «O Arauto», jornalsinho dos alunos desse educandarios.

Araranguá

Edital de Praça

Eu, dr. Angelo Scarpa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem que, aos vinte e oito dias do corrente mez, ás dez horas, á porta do edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, o oficial de justiça que estiver de serviço trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance oferecer, alem da respectiva avaliação o imóvel seguinte: Um terreno sito no lugar Magalhães desta cidade com setenta e nove metros de frente que fazem ao Oeste por cincoenta ditos de fundos que fazem ao Leste com terras dos mesmos executados; extremado ao Sul com terras de Oscar Raupp e outros e ao Norte com ditas de Euclides Rufino Orige, avaliada pela quantia de um conto quinhentos e oitenta mil réis (1:580\$000), penhorado a Albino Pereira de Sousa e sua mulher, na execução da sentença na parte referente as custas de ação de reivindicacão em que são autores Joaquim Bartolomeu Pereira e a sua mulher e réus Albino Pereira de Sousa e sua mulher. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido por uma só vez no jornal «Correio do Sul» em Laguna, na forma da lei. Araranguá, 5 de Junho de 1941.

Eu, João Ferreira Maciel — escrevão o subscrevi.
Angelo Scarpa
Juiz de Direito.

Recepção ao rvmo. Arcebispo

A's 16 horas do dia 12, chegará a esta cidade o eminente Arcebispo Metropolitano, que terá festiva recepção, comparecendo todas as Irmandades e o povo em geral.

Sto. Antonio dos Anjos

Continuam, com grande affluencia de fieis, as tresenas em honra de Sto. Antonio, iniciadas no dia 1 do corrente. Após as novenas, todas ás noites, têm havido barraquinhas em beneficio do Asilo de Mendicidade e da Associação de Escoteiros da Laguna.

No dia 13, conforme programa por nós já publicado, realizar-se-á a festa do grande taumaturgo, padroeiro desta cidade.

Festa de Nossa Senhora do Parto em Pescaria Brava

No dia 21 e 22 do corrente mês, será realizada em Pescaria Brava a festa de Nossa Senhora do Parto, da qual é juiza a exma. sra. d. Tomasia Cardoso. Será celebrante da mesma o rvmo. padre Bernardo Blasing.

A festa obedecerá ao seguinte programa:

DIA 21, As 8 horas da noite, trasladação da Imagem, saindo da residencia do sr. Antonio Pedro de Sousa para a Matriz. Em seguida, novena e basar.

DIA 22, Missa, ás 7 horas, com comunhão geral do Apostolado e de todas as Irmandades. As 10 horas, Missa Solene com sermão ao Evangelho. Após a Missa, quermesse e bazar. As 4 horas da tarde, procissão da Imagem, percorrendo as ruas do costume. Depois da entrada da procissão, novena, bazar e queima de fogos.

Todos os atos da festividade serão abrilhantados pela banda musical «7 de Setembro».

Preleções no Ginasio Lagunense

Continuando a serie de preleções que todas as semanas são proferidas pelos professores e alunos do Ginasio Lagunense, foi, pelo dr. José Martins, Diretor do Posto de Saúde, realizada uma, sexta-feira passada, sobre o tema Educação Sanitaria. Após a conferencia usou da palavra o dr. Nunes Varela, que teceu comentarios elogiosos ao diretor e corpo docente, referindo-se aos progressos introduzidos no Ginasio.

Milagres de Santo Antonio

Uma viuva, mãe de tres filhos de tenra idade, achava-se sem recursos e sem trabalho, e a sua familia era torturada pela fome. Uma terça-feira de manhã, sae na esperança de encontrar algem que lhe desse trabalho.

Passando por uma igreja, entra para se encomendar a Santo Antonio. Vendo que todos se apressam em acender velas, decide-se a tirar os quinhentos réis dos dez tostões que lhe restavam, para comprar uma velinha e, depois de a ter acendido, faz sua oração. De subito sente-se impelida a volear á casa, e no caminho, gasta os ultimos quinhentos réis comprando um bocodo de pão. Esperava-a uma surpresa: a mesa estava provida de carne, de um grande pão e de uma nota de cinco mil réis. Todavia fechara bem a porta e as crianças nada tinham visto nem ouvido, nem ela tinha dado a conhecer a sua miseria a ninguém, senão... a Santo Antonio! Este socorro inesperado não podia não vir dele. O amavel Taumaturgo continuou a sua benevolta proteção: a começar daquele dia, nunca mais teve falta de trabalho, e ponde educar bem seus filhos.

A TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

As Realizações da "Direção Feminina do Reich" no ano de 1940

Serviço Telegráfico da RDV — A «Direção Feminina do Reich» comunica no seu relatório para o ano de 1940 que durante o mesmo, . . . 3.500.000 mulheres prestaram honorariamente mais de 200.000.000 horas de trabalho em serviço da guerra pela ação do «Auxilio da Boa Visinhança». 1,3 milhões de mulheres renderam 57,5 milhões de horas de trabalho na lavoura e colheita, nos serviços domesticos em casas de camponeses. 430.000 mulheres trabalharam honorariamente na substituição de outras tantas profissionais em seus afazeres domesticos, num total de 23,1 milhões de horas de ação. Nos serviços ferroviários 130 000 mulheres prestaram serviços lhe atribuidos em 9,5 milhões de horas.

Administração dos Correios e Telegrafos de Laguna

No último despacho ministerial, foi contemplado nas promoções da repartição dos Correios, o nosso estimado conterraneo sr. Tancredo de Sousa Pinto, Sub-Agente da Agência de Laguna, que assim passou da classe D para a imediatamente superior E.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

PUBLICAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia dezesseis de junho vindouro, às quatorze horas, nesta cidade de Laguna, no edifício do Fórum, e a porta da sala das audiências, o oficial de justiça que fizer as vezes de porteiro, trará em praça, pelos preços das avaliações ou por preço maior, caso encontre, os seguintes bens imóveis, penhorados, respectivamente a Jovito Higino Cardoso e Flor Luiz Tomé, ou Flores Luiz Tomé, e suas respectivas mulheres, na execução de sentença de ação ordinária movida contra eles por Simão Teodoro Mendes e sua mulher: 1º. — Um terreno penhorado a Jovito Higino Cardoso e sua mulher, situado no lugar Madre, deste Município e desta Comarca, medindo oitenta braças de frente por trezentas ditas de fundos (80 x 300), ou sejam 116.160 metros quadrados, fazendo frente ao Rio Tubarão e fundos ao Rio Ponta Grossa, extremado pelo Leste com terras de quem de direito for, e pelo Oeste com ditas de José Higino Cardoso, terreno este formado por capoeiras, pasto e

banhado, que foi avaliado a vinte réis cada metro quadrado e todo pela quantia de dois contos e trezentos e vinte e três mil e duzentos réis (2:323\$200) 2º. — Um terreno penhorado a Flôr Luiz Tomé, situado no lugar Madre, deste Município e desta Comarca, medindo oitenta e cinco braças de frente por novecentas ditas de fundos (85 x 900), ou sejam 370.260 metros quadrados, fazendo frente ao Rio da Madre, fundos em terras de Geraldo Buzz, extremado pelo Leste com terras de herdeiros de Franklin Claudino e pelo Oeste, com ditas de Higino Manuel Goulart, terreno este composto por capoeiras, pasto e banhados, que foi avaliado pela quantia de vinte réis cada metro quadrado e todo pela quantia de sete contos e quatrocentos e cinco mil e duzentos réis (7:405\$200). Estes terrenos se acham registrados no registro de imóveis desta Comarca, a cargo do Tabelião Raul Ferreira, respectivamente sob números 2.315, Livro 3 E, fls. 66; e nº. 2.355, Livro 3 E fls. 73. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandei expedir o presente edital do qual serão extraídas cópias para afixação do local de costume e publicação por três vezes na imprensa local. Eu, Santos Dorigon escrevente juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo. (a) Oscar Leitão Juiz de Direito. CERTIDÃO Certifico que afixei a porta dos auditórios o original do edital supra. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 27 de maio de 1941. (a) Santos Dorigon escr. jur. Confere com o original afixado. Laguna, 27 de maio de 1941. (a) Santos Dorigon escr. jur.

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, em 4 de Junho de 1941.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia vinte de Junho próximo vindouro, as quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício do Fórum, nesta cidade de Laguna, o oficial de justiça que fizer as vezes de porteiro, trará em praça de venda e arrematação, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, os bens seguintes, pertencentes ao espólio de Florinda dos Santos Canhola, e que vão à praça para pagamento de custas e despesas do testamento da mesma Florinda dos Santos Canhola. 1º. — Uma casa térrea de moradia, com truída de tijolos, coberta de telhas, parte assoalhada e forrada, contendo duas janelas na frente, em mau estado de conservação, situada à Praça Polidoro Santiago nº. 19, onde faz frente, avaliada pela quantia de dois contos de réis. (2:000\$000) 2º. — Uma outra casa, pequena, também de moradia e térrea, construída de madeira e coberta com telhas, situada nos fundos da casa descrita sob o número um, avaliada pela quantia de oitocentos mil réis. (800\$) 3º. — Um terreno foreiro à Prefeitura Municipal, no qual estão situadas as duas casas acima referidas, medindo 9 metros e 80 centímetros de ditos de fundos (9,80 mt. x 66 mts.) ou sejam setecentos metros quadrados (700 m2), fazendo frente à Praça Polidoro Santiago e fundos ao Morro, extremado pelo Norte com terras de propriedade de Francisco Areão, pelo Sul com ditas de propriedade do Asilo de Mendicidade, ao qual deram o valor de um conto e duzentos mil réis (1:200\$000). Importa o total destes bens na quantia de quatro contos de réis (4:000\$000) E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e extraídas cópias para os autos e publicação na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, aos trinta e um dias do mês de maio do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão de orfãos e anexos, que este datilografei e subscrevo. (a) Oscar Leitão. CERTIDÃO Certifico que nesta data afixei a porta dos auditórios o original do presente edital de praça. Dou fé. Laguna, 31 de maio de 1941. (a) Santos Dorigon Escrevente juramentado. Confere com o original afixado. Laguna, data supra. (a) Santos Dorigon Escrevente juramentado.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1941.

Norberto da Silva Pais Superintendente

marca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia vinte de Junho próximo vindouro, as quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício do Fórum, nesta cidade de Laguna, o oficial de justiça que fizer as vezes de porteiro trará em praça de venda e arrematação, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, os bens seguintes, pertencentes ao espólio de Florinda dos Santos Canhola, e que vão à praça para pagamento de custas e despesas do testamento da mesma Florinda dos Santos Canhola. 1º. — Uma casa térrea de moradia, com truída de tijolos, coberta de telhas, parte assoalhada e forrada, contendo duas janelas na frente, em mau estado de conservação, situada à Praça Polidoro Santiago nº. 19, onde faz frente, avaliada pela quantia de dois contos de réis. (2:000\$000) 2º. — Uma outra casa, pequena, também de moradia e térrea, construída de madeira e coberta com telhas, situada nos fundos da casa descrita sob o número um, avaliada pela quantia de oitocentos mil réis. (800\$) 3º. — Um terreno foreiro à Prefeitura Municipal, no qual estão situadas as duas casas acima referidas, medindo 9 metros e 80 centímetros de ditos de fundos (9,80 mt. x 66 mts.) ou sejam setecentos metros quadrados (700 m2), fazendo frente à Praça Polidoro Santiago e fundos ao Morro, extremado pelo Norte com terras de propriedade de Francisco Areão, pelo Sul com ditas de propriedade do Asilo de Mendicidade, ao qual deram o valor de um conto e duzentos mil réis (1:200\$000). Importa o total destes bens na quantia de quatro contos de réis (4:000\$000) E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e extraídas cópias para os autos e publicação na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, aos trinta e um dias do mês de maio do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão de orfãos e anexos, que este datilografei e subscrevo. (a) Oscar Leitão. CERTIDÃO Certifico que nesta data afixei a porta dos auditórios o original do presente edital de praça. Dou fé. Laguna, 31 de maio de 1941. (a) Santos Dorigon Escrevente juramentado. Confere com o original afixado. Laguna, data supra. (a) Santos Dorigon Escrevente juramentado.

Leiam «Correio do Sul»

Juiz de direito da Comarca da Laguna, em 4 de Junho de 1941.

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. (Edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias.) Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que no dia 30 do corrente, às 14 horas, no edifício do Fórum, o porteiro dos auditórios trará a público, prégão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima do da avaliação, bens imóveis pertencentes ao espólio de D.ª CONSTANCIA ANGELICA DE JESUS, cujas descrição e avaliação, feitas no auto respectivo, são os seguintes: — 1º. — Um terreno de cultura, porém de terras de areias e de banhados, desmatadas, situado no lugar Araçatuba, distrito de Mirim, desta Comarca, contendo duzentos e sessenta e quatro metros de frente por seiscentos e trinta e sete metros e oitenta centímetros mais ou menos de fundos, ou sejam cento e sessenta e oito mil e quatrocentos metros quadrados..... (168.400 ms 2), fazendo frente à estrada velha de rodagem, fundos ao Rio Araçatuba, extremado pelo Norte com terrenos da viúva de Manuel João Raquel e pelo Sul com ditos de Bertoldo Ferreira da Rosa, adquirido pelo inventariante por compra feita a Irineu Bernardo de Avila e sua mulher Lídia Gonçalves de Oliveira, conforme instrumento particular lavrado no mesmo lugar Araçatuba, em 31 de Outubro de 1907, que o inventariante estima no valor de (a \$008) oito réis mais ou menos por metro quadrado (1:350\$000) — um conto e trezentos e cinquenta mil réis; 2º. — Uma casa de engenho, porém, não possuindo nenhuma montagem de engenho de qualquer espécie, construída de pau a pique, coberta de telhas, não assoalhada, que apenas está mal servindo de moradia, edificada no terreno supramencionado, no citado lugar Araçatuba, que o inventariante estima valer (400\$000) quatrocentos mil réis; E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando, todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz

expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado no jornal «CORREIO DO SUL», para cuja publicação e junta dos autos serão extraídas cópias. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos quatro dias do mês de junho de 1941. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do escrivão, no impedimento ocasional deste que o datilografei e subscrevo.

(A) Oscar Leitão Juiz de Direito.

Confere com o original. Data supra: (A) S. Dorigon. CERTIDÃO:

Certifico que afixei o original do edital retro no local de costume Dou fé. Laguna, 4 de Junho de 1941. Santos Dorigon Escr. Jurtº.

Edital de praça com prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele tiverem ciência, que no dia vinte e quatro do corrente, às quatorze horas, nesta cidade da Laguna, no edifício do Fórum, e a porta da sala das audiências, o oficial de justiça que fizer as vezes de porteiro, trará em praça, pelos preços das avaliações ou por preço maior, caso encontre, os seguintes bens imóveis, penhorados, respectivamente os números 1 e 2 a Frontino José de Medeiros e a sua mulher, e o número 3 a João Teodoro Mendes e a sua mulher, na execução de sentença de ação ordinária movida contra eles por João Julio de Oliveira: 1º. — Um terreno sito no lugar Ribeirão Pequeno, distrito de São Braz, desta Comarca, medindo vinte e uma braças de frente por trinta ditas de fundos (21 x 30), ou sejam tres mil e quarenta e nove metros quadrados (3.049 m2), fazendo frente à Estrada Pública e fundos em terras de Eufrázio Figueiredo, extremado pelo Norte com a cachoeira e pelo Sul com terras de Francisco Figueiredo, avaliado pela quantia de oitocentos mil réis (800\$000). 2º. — Uma casa terrea de moradia, situada no mesmo terreno, construída de madeira, coberta com telhas, com duas janelas e duas portas na frente, avaliada pela quantia de quinhentos mil réis (500\$000). 3º. — Uma casa terrea de moradia, com tres janelas na frente e uma porta ao lado do Sul, construída de madeira, coberta com telhas, e o terreno respectivo, medindo seis metros de frente por quinze ditos de fundos (6 x 15), ou sejam noventa metros quadrados, fazendo frente e fundos com quem de direito for, extremado pelo Norte e pelo Sul com terras do executado João Teodoro Mendes, tudo sito no lugar Ribeirão Pequeno, desta Comarca, avaliado, em conjunto, pela quantia de um conto de réis (1:000\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, do qual serão extraídas cópias para afixação no lugar de costume e publicação por tres vezes na imprensa local. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo.

(a) Oscar Leitão. Juiz de Direito. Certidão

Certifico que afixei a porta dos auditórios o original do edital supra. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 4 de junho de 1941. (a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Confere com o original afixado.

Laguna, 4 de junho de 1941. (a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Confere com o original afixado.

Laguna, 4 de junho de 1941. (a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Confere com o original afixado.

Laguna, 4 de junho de 1941. (a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Confere com o original afixado.

Laguna, 4 de junho de 1941. (a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Confere com o original afixado.

Laguna, 4 de junho de 1941. (a) Santos Dorigon escrevente juramentado.

Confere com o original afixado.

Edital de Proclamas

Antonio Pedro de Sousa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil destrito de Pescaria Brava.

Faz saber que pretendem casar: Abel Nunes, natural deste Estado, nascido em Bananal deste Distrito em 13 de Outubro de 1920, de profissão operário, estado civil solteiro, domiciliado no Bananal, deste distrito residente no Bananal, filho legítimo de José Nunes e de D. Maria Matos; e Veriana Maria Luiza, natural deste Estado, nascida em Bananal deste distrito em 9 de Agosto de 1919, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada no Bananal deste distrito, onde também reside; filha legítima de Antonio José Albino, e de d. Maria Luiza de Jesus.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I II IV. do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento. oponha-o na forma da lei.

Lavró o presente para ser afixado neste cartório e publicado no jornal «Correio do Sul» da cidade de Laguna.

Cartório de Paz de Pescaria Brava, 24 de Maio de 1941.

O oficial do Registro Civil.

Antonio Pedro de Sousa

Edital

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público que, a requerimento de LAURITA P. FERNANDES, está aberta por trinta dias concorrência pública para aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, situada a rua CONSELHEIRO LAMEGO, medindo 7,50 metros de frente por 15 metros de fundos, ou sejam 112,50 metros quadrados, fazendo frente, com a referida rua, fundos ao morro, norte com José Pedro Machado, sul com terras de José Lucidonio.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 16 de Junho de 1941, às 14 horas, em envelope fechado, acompanhadas dos documentos exigidos por lei, devendo ser aberta naquela data em presença dos interessados que comparecerem na Prefeitura.

Durante o mesmo prazo de 30 dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direito ao terreno requerido.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 16 de Maio de 1941.

José Duarte Freitas Secretário da Prefeitura

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão Pedidos a FERNANDO GENEVEZ

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal Nº.

Curso de Educação Física

O Conselho Nacional de Educação aprovou, por unanimidade, o parecer da Comissão de Ensino Superior, que resolveu favoravelmente ao reconhecimento do Curso Provisório de Educação Física do Estado de Santa Catarina.

O sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, assinou um decreto-lei, tornando o transporte de malas postais e objetos de correspondência, sem limite de valor, peso ou volume, obrigatorio e gratuito em todas as empresas ou companhias de navegação fluvial, lacustre e marítima e de estradas de ferro federais, estaduais ou municipais, assim como nas empresas ou firmas individuais que explorem o tráfego rodoviario.

Estabelece, ainda, o mesmo

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

decreto-lei que nos onibus, caminhões ou outros veiculos a motor, poderão ser colocadas, quando conveniente ao serviço postal, caixas destinadas a coletar, em viagem, cartas e cartões postais.

Determina, também, que em caso de acidente com veiculo a serviço dos Correios todo e qualquer veiculo que passe pelo local e obrigado a transportar para a agência mais proxima, as malas e o representante postal.

Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE LARANJEIRAS, ATERRO DE ACESSO À MESMA E VARIANTE DA ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA

De ordem do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, faço público, para conhecimento dos interessados, que a concorrência convocada por edital de 13 do corrente, publicado no Diário Oficial de 15 seguinte, para o dia 4 de Junho próximo e destinada a execução dos serviços acima citados, fica transferida para o dia 10

mesmo mês, no local e hora indicados no referido edital, cujas condições continuam a prevalecer, devendo, porém, no caso da condição X, ser apresentadas novas propostas dia 20 de Junho.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1941.

Norberto da Silva Pais Superintendente

O Atestado Medico em Juizo

Armando Ribeiro Bertelo, processado pela 13ª. Vara Criminal do Distrito Federal, não podendo, por motivo de molestia, comparecer em juizo, no ultimo dia designado para a competente instrução, apresentou, na mesma data, atestado médico e requereu nova audiência, afim de produzir a sua prova de defesa.

Entretanto, o titular efetivo da 13ª. Vara Criminal previamente ouvido o representante do Ministério Público, indeferiu o pedido, determinando o encerramento da instrução criminal.

O acusado ficou, assim, impossibilitado de prosseguir em sua prova de defesa, ra-

zão por que recorreu ao Tribunal de Apelação, pedindo «habeas-corpus», alegando nulidade do processo que o envolve.

Os juizes da 1ª. Camara do Tribunal de Apelação resolveram conceder a ordem de «habeas-corpus». O desembargador Carneiro da Cunha, que foi o relator do acórdão, exarou o seguinte: — «O atestado medico, apresentado em juizo, pelo paciente, para justificar o seu não comparecimento á audiência quando teria de depor a segunda e ultima testemunha de defesa, estava, como está, revestido das formalidades legais; na ausencia, pois, de prova em contrario,

o referido atestado tem inteira valia em juizo, não sendo licito, portanto, ao dr. Juiz da 13ª. Vara Criminal, acimá-lo de documento gracioso. O Supremo Tribunal Federal decidiu: «Não pôde ser considerado documento gracioso o atestado medico oferecido para prova de enfermidade. O atestado medico produz prova plena do fato e é mesmo o melhor meio de provar a enfermidade, desde que nada se argue contra ele. A lei considera possível de pena o juiz que deixe de presidir as audiencias sem justa causa e justa causa é, sem duvida, a enfermidade. Os fundamentos

que concorreram para o dr. Juiz impugnar o atestado medico de molestia, e a indeferir o pedido de designação de novo dia para o prosseguimento da prova de defesa, logo encerrando a instrução do processo, são claramente desprimorosos para o clinico que firmou o referido atestado e, sobretudo, são contrarios á Lei e á tradicional e pacifica jurisprudencia dos Tribunais Brasileiros».

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Patente de invenção para calçados com salto movel

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu patente de invenção a Tecelagem Ipanema Limitada para «calçados com salto movel e saltos sobressalentes».

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 5
 LAGUNA, Santa Catarina 8 de Junho de 1941
 Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA
 Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 494

Intimação a Turquia

LONDRES, 3 (A. N.) — O novo movimento Alemão vem-se mostrando, claramente, com duas atitudes: a tentativa da invasão da ilha de Chipre pelos ares e a remessa já hoje conhecida, de uma nota urgente ao Governo Turco afim de que a Turquia ingresse no Eixo, ou então permita que as Tropas Alemães tenham livre transito pelo seu territorio.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Servia carne humana no restaurante

CHANGAI, 2 — (Havas, Francesa) — O proprietario de um pequeno restaurante, nas cercanias de Cantão, foi preso por ter servido aos seus fregueses carne humana.

Na habitação do hotelero foram encontrados vestimentas de crianças, e o criminoso confessou ter posto à venda carne de duas meni-

nas que lhe haviam sido entregues já mortas.

Dr. Peri Barreto

Por ato do Interventor Federal dr. Nerêu Ramos, foi nomeado promotor público de Bom Retiro o n.º estimado conterraneo dr. Peri Dacia Barreto.

A esposa do embaixador Sousa Dantas roubada em um colar

LISBOA (A. P.) — A senhora Eliza de Sousa Dantas, esposa do embaixador do Brasil em Vichi, queixou-se á policia de que, pouco antes de embarcar, para os Estados Unidos, havia sido roubada em uma pequena bolsa de mão em que guar-

dava um colar de pérolas no valor de 30.000 dólares.

Esse colar havia sido comprado nos Estados Unidos em 1910, e estava segurado por 10.000 dólares numa companhia francesa de seguros.

Exposição da Industria Alemã na Finlandia

Serviço Especial da RDV — Em Helsinki, foi inaugu-

Nomeações

Pela resolução n.º 10.324, foi o dr. Francisco Gotardi nomeado para o cargo de Secretario de Segurança Publica do Estado.

— Mario Gotardi foi nomeado para o cargo de escriptorario do D. das Municipalidades pela nomeação n.º 10.424.

— Foi nomeado promotor da Comarca de Bom Retiro, pela resolução n.º 10.350, o dr. Peri Dario Barreto.

— Pela resolução n.º 10.353, Vidal de Oliveira Ramos Jr. foi nomeado para o cargo de prefeito do municipio de Lages.

Remoções

Pela resolução n.º 10.394, o nosso conterraneo sr. dr. Rubem Moritz da Costa, foi removido da promotoria publica, de Bom Retiro para a de Curitiba.

— Foi removido da promotoria de Curitiba para a de Porto União o dr. Nagib Kalil Nasser, pela resolução 10.351.

— Pela resolução n.º 10.347, o dr. Vinicius de Oliveira foi removido de Canoinhas para a promotoria de Rio do Sul.

— Pela resolução n.º 10.344, o dr. José da Luz Fontes foi removido de Porto União, para a comarca de Canoinhas.

Designação

Pela resolução n.º 874, Danilo Picoli, escriptorario do Tesouro do Estado, foi designado para exercer as funções de Coletor do Estado, em Getulio Vargas.

rada uma exposição industrial alemã, na qual estão representados quasi todos os ramos das industrias alemães com cerca de 500 expositores. A totalidade dos objetos expostos corresponde ao carregamento de tres navios. O Presidente de Propaganda da Economia Alemã, Prof. Dr. Heinrich Hunke disse no ato inaugural desta exposição organizada a pedido da Finlandia, que a quota da Alemanha no commercio externo finlandez de 1941 se elevará ao tripulo e quasi a 50% de todo o seu volume. A profusão das ofertas é uma bela prova da eficiência exportadora das fábricas do Reich.

Entre os produtos expostos destacam-se especialmente os artigos da mecânica de precisão e da industria de aço puro e química. Nas exposições das fábricas de produtos químicos, os preparados para conservação de madeiras despertaram o maior interesse. O mesmo se pode afirmar dos produtos da industria de adubos, de máquinas agrícolas e de manufaturas texteis e na secção da industria textil; registrou-se um forte interesse pelas fibras sintéticas.

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Historico e Geografico c/ 404 paginas de texto e 201 ilustrações.

Recomendado pelo IX Congresso Geografico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial, e profissional c/ 534 paginas.

A unica obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como tambem colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais.

Pedidos á casa editora.

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres» FRORIANOPOLIS — Santa Catarina.

PREÇOS.

Guia do Estado — 1º. Volume c/ esquema 10\$000

« « « — 2º. Volume c/ esquema 8\$000

Mapa do Estado, papel publ. 1939 6\$000

« « « — forrado p/ viajante 12\$000

« « « aparelho 16\$000

Esquema historico 1\$000

Para porte mais 10%

Tambem encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.



UM PREÇO PARA CADA BOLSO - UM MODELO PARA CADA GÔSTO
CASA ESMERALDA
 Rua Raulino Horn, 1 Esquina Conselheiro Jeronimo
 LAGUNA

LIVROS NOVOS

«As leprosas — H. de Montherlant — Romance — Vecchi Editor Rio, 1941.

Montherlant, como Xavier de Maistre, viajou muito ao redor do seu quarto, mas não na solidão, e sim, em companhia feminina. E nessa pálda, penumbrosa luz de crepúsculo ou de alvorca que tanto agrada às mulheres, quando elas, lábios já sem pintura, se atrevem a despír a alma, foi que o romancista recolheu as mais crúas, ternas, dolorosas e desconcertantes confidências.

Por trás do pó de arroz, do baton e do rouge, a mulher, impulsionada por uma ansia irresistível de sinceridade, de confissão, resolve-se a dar-nos, como suprema oferta de seu amor, uma imagem mais exata do seu ser moral. E' na hora de Eros que elas nos dizem: «Vais saber tu-

do...» «Até agora nunca te havia dito a verdade...»

Que esses artifícios do toucador do espirito ocultam, as máis das vezes, chagas horríveis, e que não poucas mulheres, como os fariseus, se assemelham aos sepulcros caiados, quem o duvida? Assim, em «As Leprosas», a terrível doença que oferece o titulo inquietante a este romance, não é mais que um pretexto. A lepra não está á flor da pele, mas nas almas. E' a enfermidade moral que corroi a tantos, inclusive o personagem central na pessoa daquele que, por certos rasgos inconfundíveis, se adivinha ser o próprio romancista.

«Se é certo que o autor não alguma coisa de si nesse personagem, resta considerar que há nele uma infinidade de traços que são de domi-

nio puramente objetivo, exigidos unicamente pelas necessidades da arte e que não poderiam ser imputados á pessoa do romancista» — diz Montherlant, invocando um «habeas-corpus» preventivo.

Disse Romain Rolland: «Montherlant é a maior expressão de força da literatura francesa contemporanea» — «As Leprosas», confirma plenamente esta declaração, pois é o romance erótico mais original e vigoroso escrito por este francês selvagem e civilizadíssimo, cruel e capaz de todas as delicadezas; no mesmo ímpeto atirado da maior brutalidade á ternura infinita.

«As Leprosas» foi traduzido por Dias da Costa. O personagem, resta considerar que há nele uma infinidade de traços que são de domi-

A ENTREVISTA DO SR. FERNANDO COSTA

RIO, 5 (A. N.) Damos a seguir o resumo da entrevista concedida á imprensa pelo novo Interventor de São Paulo, sr. Fernando Costa, que falou aos jornais ainda em seu gabinete, no Ministério da Agricultura, sobre o seu programa de Governo e necessidades de São Paulo. «Todo o programa da atual Interventoria de São Paulo, — começou o sr. Fernando Costa — se contém em duas referencias: nas diretrizes administrativas e politicas dada ao Brasil pelo presidente Getulio Vargas e na tradição dos serviços publicos que tenho prestado á minha terra, para bem cumprir o mandato que tão honrosamente me foi confiado. A primeira cou-

sa que tenho a fazer é despir-me de toda a especialização neste momento de ser técnico de agricultura, para assumir encargos mais variados e mesmo mais opostos á minha carreira, como exige a máquina complexa do Estado de São Paulo. Tanto a politica educacional como a de estradas, e transportes e dos encargos da industrialização e de commercio, têm que merecer os mesmos cuidados. Dos trabalhos basicos da terra, está claro, não me esquecerei, problemas a que tenho dedicado a minha especial atividade, mas isto não me afastará da vasta civilização que o crescimento do meu Esta-

A Inauguração do Instituto Científico Alemão em Madrid

Serviço Telegráfico da RDV — No dia 27 de maio foi inaugurado em Madrid, um Instituto Científico Alemão pelo Embaixador do Reich von Stohrer em presença de Ministros hespanhóes bem como numerosas outras individualidades do país. A solenidade inaugural se revestiu de especial importancia já por ser um acontecimento relevante para o serviço de intercambio academico alemão.

PROMISSORIA
 Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.